

Projeto Retrato de Travesti

Através dos séculos homens se vestiram de mulher, criando toda uma mitologia da misteriosa mudança de papel. Mesmo as religiões trabalharam isso, ora rejeitando, ora incorporando a figura do travesti como no caso dos Berdaches entre os nativos do Continente Americano.

Nesse fim de milênio o travesti está presente em todos os lugares, alguns alcançando renome nacional e internacional pelo papel cultural ou social que desempenham.

Presentes, acima de tudo, na fantasia de muitos homens, os travestis são multiplicadores por excelência de informações e de idéias. Muitos homens ouviram falar pela primeira vez em preservativos através dos travestis e deles aprenderam a gostar de sexo seguro.

Vemos, contudo, que o travesti não tem sido valorizado suficientemente, seja pelo mito que representa seja pelo seu papel social. Queremos através desse projeto trabalhar a auto-estima do travesti e criar um canal de comunicação com a sociedade, fazer desse esforço um simpático cartão de visitas. Mostrar que por trás da caricatura tantas vezes mal interpretada, há um ser humano corajoso, sensível e interessante. Com isso estaremos capacitando o travesti a ser cada vez melhor interventor/multiplicador na luta pela prevenção das DSTs e AIDS.

Tarefas

Um trabalho de campo tendo como âncora a fotografia, o qual começará com um contato inicial nos pontos, se possível se desdobrando numa visita domiciliar. O travesti será convidado a entrar para uma rede de apoio/educação/conscientização. Como cola desses contatos teremos um trabalho fotográfico feito pela fotógrafa MARINA MOREIRA, o qual será feito num processo de reuniões e conversas, culminando numa série de exposições, sendo uma delas no VII Encontro Nacional de Travestis e Liberados que trabalham na prevenção das DSTs e AIDS em Fortaleza – Ceará.

O objetivo final será a criação de um trabalho permanente com e através dos travestis, visando formar:

Um grupo de apoio;



- A capacitação para a multiplicação de informações sobre o sexo mais seguro;
- combate à violência no meio;
- desenvolvimento de uma base de apoio aos travestis de meia idade e idosos;
- A formação profissional alternativa;
- Uma vigorosa afirmação da dignidade da pessoa humana do travesti.

ORÇAMENTO PARA A EXPOSIÇÃO

20 – Filmes Trix 400	R\$ 212,00
10 – Filmes PIB PJ 800	R\$ 94,00
30 – PC + Revelação	R\$ 150,00
30 – Cópias 30/40	R\$ 480,00
90 -- Cópias 18/24	R\$ 450,00
Suporte das Fotos	R\$ 150,00
Transporte	R\$ 100,00
TOTAL	R\$1.636,00



Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 – CEP 74.001-970 – Goiânia – GO – Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 – Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112 – d-r@cultura.com.br

Filiado à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis

– ABGLT